



S. R.  
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL  
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS  
INSTITUTO DO VINHO, DO BORDADO E DO ARTESANATO DA MADEIRA, IP-RAM

*Paula Nunes  
José Soares*

## ATA NÚMERO 1

<b>IDENTIFICAÇÃO DO PROCEDIMENTO CONCURSAL</b>
PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM NA MODALIDADE DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO INDETERMINADO
PARA OCUPAÇÃO DE TRÊS POSTOS DE TRABALHO NA CATEGORIA E CARREIRA DE ASSISTENTE TÉCNICO PREVISTOS NO MAPA DE PESSOAL DO INSTITUTO DO VINHO, DO BORDADO E DO ARTESANATO DA MADEIRA, IP-RAM
DESPACHO DE 22 DE MAIO DE 2019, ALTERADO EM 25 DE JUNHO DE 2019, DE SUA EXCELÊNCIA O VICE-PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL DESPACHO DE 09/AGO/2019 DE SUA EXCELÊNCIA O SECRETÁRIO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS

----- Aos treze dias do mês de agosto de dois mil e dezanove, pelas quinze horas, nas instalações do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM (IVBAM, IP-RAM), sitas à rua Visconde de Anadia n.º 44, no Funchal, reuniu o júri nomeado para o procedimento concursal supra referenciado, constituído pelo Dr José Jorge da Câmara Leme Ramos Veloza, Técnico Superior do IVBAM, IP-RAM, em substituição do Dr Rogério Augusto Gonçalves, Chefe de Divisão do IVBAM, IP-RAM, ausente por motivos de férias, pela D. Ana Paula Ferreira Nunes Pereira, Técnica de Informática do IVBAM, IP-RAM, e pela D. Maria da Encarnação Abreu Ferraz, na qualidade de vogais, a fim de, em conformidade com o disposto na lei, nomeadamente, no artigo 30.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho (LTFP), na sua atual redação, artigos 14.º, 15.º e 16.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2018/M, de 3 de agosto, que adaptou à administração regional autónoma da Madeira a LTFP, artigo 44.º do Decreto Legislativo Regional n.º 26/2018/M, de 31 de dezembro, que aprovou o orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2019 e artigos 14.º e 15.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, proceder à fixação dos parâmetros de avaliação e respetiva ponderação de cada método de seleção a utilizar, a grelha classificativa e o sistema de valoração final dos métodos de seleção obrigatórios e do método de seleção facultativo adotados no procedimento, bem como os critérios de apreciação e de ponderação a utilizar na determinação do sistema de ordenação final, e as respetivas fórmulas classificativas, e ainda proceder à elaboração do respetivo aviso de abertura do presente procedimento concursal. -----





*Paula Nunes  
João Nunes*

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS  
INSTITUTO DO VINHO, DO BORDADO E DO ARTESANATO DA MADEIRA, IP-RAM

-----De acordo com o Despacho n.º GS-62/SRAP/2019, datado de 09/08/2019, de Sua Excelência o Secretário Regional de Agricultura e Pescas, serão aplicados os seguintes métodos de seleção: -----

-----a) Aos Candidatos sem vínculo de emprego público à Administração Pública - método de seleção obrigatório a prova de conhecimentos e como método de seleção facultativo a entrevista profissional de seleção;-----

-----b) Aos Candidatos que estejam a cumprir ou a executar a atribuição, competência ou atividade caracterizadoras do posto de trabalho em causa, caso não exerçam a opção pelos métodos acima referidos métodos de seleção avaliação curricular e como método de seleção facultativo a entrevista profissional de seleção.-----

-----Assim, a **Prova de Conhecimentos (PC)**, visa avaliar os conhecimentos académicos e ou profissionais e a capacidade para aplicar os mesmos a situações concretas no exercício das funções correspondentes à caracterização do posto de trabalho a ocupar, incluindo o adequado conhecimento da língua portuguesa. A prova de conhecimentos será de forma escrita revestindo natureza teórica, constituída por questões de escolha múltipla, de realização individual e efetuada em suporte de papel, com possibilidade de consulta de legislação não anotada, com a duração de 2 horas, não sendo permitida a utilização de equipamentos informáticos e incide sobre temáticas que de seguida se indicam, acompanhadas da legislação recomendada:-----

a) Orgânica do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM - Decreto Legislativo Regional n.º 5/2013/M, de 5 de fevereiro;-----

b) Estatutos do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM – Portaria n.º 177-C/2012, de 28 de dezembro;-----

c) Organização e funcionamento do XII Governo Regional da Madeira – Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2015/M, de 12 de maio;-----

d) Sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração regional autónoma da Madeira – SIADAP-RAM - Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro;-----

e) Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2019 – ORAM 2019 - Decreto Legislativo Regional n.º 26/2018/M, de 31 de dezembro;-----

f) Execução do Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2019 - Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2019/M, de 13 de março;-----

g) Um tema de desenvolvimento sobre a área de informática;-----

h) Um tema de desenvolvimento em língua estrangeira (inglês).-----

-----Na **Prova de Conhecimentos**, com uma ponderação final de 70%, será adotada a escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas. -----





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL  
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS  
INSTITUTO DO VINHO, DO BORDADO E DO ARTESANATO DA MADEIRA, IP-RAM

*Paula Nunes*  
*José Gonçalves*

-----A **Avaliação Curricular (AC)** visa analisar a qualificação dos candidatos, ponderando os elementos de maior relevância para o posto de trabalho a ocupar, nomeadamente, as habilitações académicas ou nível de qualificação certificado pelas entidades competentes, formação profissional, experiência profissional e avaliação de desempenho.-----

-----Na **Avaliação Curricular (AC)**, com uma ponderação final de 70%, será adotada a escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas, sendo a classificação obtida através da média aritmética ponderada das classificações dos elementos a avaliar. Assim, o júri graduará os candidatos que estejam a cumprir ou a executar a atribuição, competência ou atividade caracterizadoras do posto de trabalho em causa, tendo em conta os seguintes fatores:-----

-----**Habilitação Literária (HL)** - A pontuação será expressa numa escala de 0 a 20 valores e a regra a observar na respetiva valoração é a seguinte: -----

-----a) Superior ao 12.º ano de escolaridade-----20 valores

-----b) 12.º ano de escolaridade-----19 valores

-----Os candidatos com habilitações literárias inferiores ao 12.º ano de escolaridade serão excluídos do presente procedimento concursal. -----

-----**Formação Profissional (FP)** - apenas será tida em conta a relacionada com o lugar a prover, nos últimos cinco anos, devidamente certificada ou comprovada, sendo considerada nos seguintes termos: ----

-----Superior a 300 horas -----20 valores

-----Entre 226 a 300 horas -----18 valores

-----Entre 151 a 225 horas -----16 valores

-----Entre 76 a 150 horas -----12 valores

-----Até 75 horas -----8 valores

-----A participação em seminários, conferências, colóquios, palestras, encontros, jornadas, ações de sensibilização ou de informação, workshops/oficinas de trabalho e roadshows, relacionados com o lugar a prover é entendida pelo júri como correspondente a 7 horas. -----

-----A falta de indicação da duração dos cursos é entendida pelo júri como correspondente a 7 horas. -

-----Apenas será valorada a formação documentalmente provada. -----

-----Os candidatos são pontuados até ao limite máximo de 20 valores. -----

-----**A Experiência Profissional (EP)** – pretende-se determinar a qualificação dos candidatos para o posto de trabalho em causa, ou seja, o grau de adequação e similitude entre as funções/atividades já exercidas e a atividade caracterizadora do posto de trabalho a ocupar. Assim, a adequação funcional dos candidatos e a sua qualificação, dependem do maior ou menor contacto orgânico-funcional com as referidas áreas.-----

-----Deste modo, o júri terá em conta a experiência profissional dos candidatos, com especial incidência sobre a execução de atividades inerentes às da divisão de criação artística, da divisão de verificação técnica





*Paula Nunes*

S. R.  
**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS  
INSTITUTO DO VINHO, DO BORDADO E DO ARTESANATO DA MADEIRA, IP-RAM

e do Gabinete de Planeamento e Coordenação, da seguinte forma:-----

-----Mais de 10 anos -----20 valores

-----Entre 5 e 10 anos ----- 10 valores

-----Menos de 5 anos -----5 valores

-----Sem experiência -----1 valor

-----**A Avaliação do Desempenho (AD)** - a valoração deste fator resultará da conversão da avaliação atribuída ao abrigo do SIADAP, relativa ao último período.-----

-----A expressão quantitativa da escala do SIADAP, arredondada até uma casa decimal tem a seguinte expressão na escala de 0 a 20 valores:-----

-----5,0 -----20 valores

-----De 4,5 a 4,9 -----18 valores

-----De 4,0 a 4,4 -----16 valores

-----De 3,5 a 3,9 -----14 valores

-----De 3,0 a 3,4 -----12 valores

-----De 2,5 a 2,9 -----10 valores

-----De 2,0 a 2,4 -----8 valores

-----De 1,0 a 1,9 -----6 valores

-----Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 8.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, o júri considerou prever a pontuação de 10 valores na respetiva fórmula para o caso dos candidatos que, por razões que não lhe sejam imputáveis, não possuam avaliação de desempenho relativa ao período considerado, bem como determinou que será feita a média das avaliações dos 2 últimos biénios.-----

-----Aos candidatos que estejam a cumprir ou a executar a atribuição, competência ou atividade caracterizadoras do posto de trabalho em causa, será aplicada a seguinte fórmula de cálculo: -----

-----**AC = (HLx10%) + (EPx40%) + (FPx35%) + (ADx15%).**-----

-----O júri procedeu à elaboração do modelo da grelha da **Avaliação Curricular (AC)**, conforme **Anexo I**, o qual faz parte integrante desta ata.-----

-----Na **Entrevista Profissional de Seleção (EPS)**, como método de seleção facultativo ou complementar, com uma ponderação final de 30%, e com a duração de 30 minutos, visa avaliar a experiência profissional e aspetos comportamentais, nomeadamente os relacionados com a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal.-----

-----Serão fatores a avaliar na Entrevista Profissional de Seleção os seguintes:-----

-----Sentido Crítico (SC);-----

-----Motivação e Interesse (MI);-----

-----Capacidade de Expressão e Fluência Verbal (CEFV);-----

-----Responsabilidade (RESP).-----





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS  
INSTITUTO DO VINHO, DO BORDADO E DO ARTESANATO DA MADEIRA, IP-RAM

*Paula Nunes  
100/2019*

-----A **Entrevista Profissional de Seleção** será avaliada segundo os níveis classificativos de **Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente**, aos quais correspondem, respetivamente, **as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4** valores.-----

-----O resultado final da **Entrevista Profissional de Seleção** é obtido através da média aritmética simples das classificações dos parâmetros a avaliar.-----

-----O júri procedeu à elaboração do modelo da grelha da **Entrevista Profissional de Seleção (EPS)**, conforme **Anexo II**, o qual faz parte integrante desta ata.-----

-----Assim, a classificação final da EPS, resultará da seguinte fórmula:-----

-----**EPS = (SC+ MI + EP + RESP) / 4.**-----

-----Mais deliberou o júri, por unanimidade, que a **Ordenação Final (OF)** dos candidatos que completem o procedimento resultará da média aritmética ponderada das classificações quantitativas dos métodos de seleção aplicáveis em cada caso, que será expressa na escala de 0 a 20 valores, nos termos dos n.ºs 2 dos artigos 5.º e 6.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 20 abril, através da seguinte fórmula: -----

-----Candidatos sem vínculo de emprego público:-----

-----**OF = (PCx70%) + (EPSx30%).**-----

-----Candidatos que estejam a cumprir ou a executar a atribuição, competência ou atividade caracterizadoras do posto de trabalho em causa, caso não exerçam a opção pelos métodos acima referidos.-

-----**OF = (ACx70%) + (EPSx30%).**-----

-----Em que:-----

-----OF = Ordenação Final.-----

-----PC = Prova de Conhecimentos.-----

-----AC = Avaliação Curricular.-----

-----EPS = Entrevista Profissional de Seleção.-----

-----Nos termos dos n.ºs 9 e 10 do artigo 9.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, cada um dos métodos de seleção, bem como cada uma das fases que compoem, é eliminatório pela ordem enunciada na lei, quanto aos obrigatórios, e pela ordem constante na publicação, quanto aos facultativos, sendo excluído do procedimento o candidato que tenha obtido uma valoração inferior a 9,5 valores num dos métodos ou fases, não lhe sendo aplicado o método ou fase seguintes.-----

-----Mais deliberou o júri que em caso de igualdade de valoração entre os candidatos, os critérios de preferência a adotar serão os previstos no artigo 27.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, conjugado com o n.º 1 do artigo 66.º da LTFP.-----

-----Mais deliberou o júri por unanimidade, que se encontram reunidas todas as condições formais para a consequente publicitação do aviso de abertura do procedimento, de acordo com o legalmente previsto --

-----Nos termos do n.º 6 do artigo 11.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, a presente ata é publicitada no sítio oficial do IVBAM,IP-RAM em <http://ivbam.gov-madeira.pt/2019-2151.aspx>-----





**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS  
INSTITUTO DO VINHO, DO BORDADO E DO ARTESANATO DA MADEIRA, IP-RAM

-----E nada mais havendo a tratar, o Presidente do júri deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que lida em voz alta, foi achada conforme e ratificada, pelo que vai, em consequência, ser assinada por todos os elementos presentes abaixo identificados. -----

**O Presidente,**

---

**José Jorge da Câmara Leme Ramos Veloz,**  
*Técnico Superior*

**Vogais efetivos:**

---

**Ana Paula Ferreira Nunes Pereira,**  
*Técnica de Informática*

---

**Maria da Encarnação Abreu Ferraz**  
*Coordenadora Especialista*





*Paula Nunes  
João Ramos*

## ANEXO I À ATA Nº 1

### GRELHA DA AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DA AVALIAÇÃO CURRICULAR (AC)

NOME DO CANDIDATO:

AVALIAÇÃO CURRICULAR REALIZADA EM: \_\_/\_\_/\_\_

#### Habilitação Literária (HL):

- Superior ao 12.º ano de escolaridade -----
- 12.º ano de escolaridade -----

#### Formação Profissional (FP):

- Superior a 300 horas Entre 226 a 300 horas -----
- Entre 151 a 225 horas -----
- Entre 76 a 150 horas -----
- Até 75 horas -----

#### Experiência Profissional (EP):

- Mais de 10 anos-----
- Entre 5 e 10 anos-----
- Menos de 5 anos-----
- Sem experiência-----

#### Avaliação do Desempenho (AD):

- 5,0 -----
- De 4,5 a 4,9 -----





**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS  
INSTITUTO DO VINHO, DO BORDADO E DO ARTESANATO DA MADEIRA, IP-RAM

*Paula Nunes  
João Paulo*

- De 4,0 a 4,4 -----
  - De 3,5 a 3,9 -----
  - De 3,0 a 3,4 -----
  - De 2,5 a 2,9 -----
  - De 2,0 a 2,4 -----
  - De 1,0 a 1,9 -----
  - Candidatos que, por razões que não lhe sejam imputáveis, não possuam avaliação de desempenho relativa ao período considerado -----
- Classificação final da AC:  
AC = (HLx10%) + (EPx40%) + (FPx35%) + (ADx15%) -----







REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL  
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS  
INSTITUTO DO VINHO, DO BORDADO E DO ARTESANATO DA MADEIRA, IP-RAM

*Paulo Nunes  
12/10/2013*

ANEXO II À ATA N.º 1  
GRELHA DE REFERÊNCIA PARA A ENTREVISTA PROFISSIONAL DE SELECÇÃO

FICHA INDIVIDUAL DA ENTREVISTA PROFISSIONAL DE SELECÇÃO

NOME: \_\_\_\_\_

<b>n.º de lugares</b>	3 (três)	<b>ENTREVISTA REALIZADA EM</b>	___/___/___
<b>Hab. Lit.</b>	12.º ano de escolaridade		às ___ : ___ horas

FATORES EM APRECIACÇÃO	O júri 1	O júri 2	O júri 3	Nível	Valoração
Sentido Crítico (SC)					
Motivação e Interesse (MI)					
Capacidade de Expressão e Fluência Verbal (CEFV)					
Responsabilidade (RESP)					
<b>Classificação quantitativa:</b>					
Cotação: Nível Elevado - 20 valores; Nível Bom - 16 valores; Nível Suficiente - 12 valores; Nível Reduzido - 8 valores; Nível Insuficiente - 4 valores					
<b>Resumo dos temas abordados:</b>					
<b>Fundamentação:</b>					
<b>Classificação final da EPS: (SC + MI + CEFV + RESP) / 4 = .... Valores</b>					





S. R.  
**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS  
INSTITUTO DO VINHO, DO BORDADO E DO ARTESANATO DA MADEIRA, IP-RAM

*Paula Nunes*  
*Felipe*

#### SENTIDO CRÍTICO

Relativamente ao sentido crítico, o júri apreciará as opções tomadas e respetiva fundamentação e capacidade de argumentação perante cenários hipotéticos ou reais, bem como, o equacionar de factos e acontecimentos de nível profissional ou geral, como se segue:

**Nível elevado – 20 valores** – Análise crítica das situações muito apropriada, ponderando as diversas alternativas de solução e fundamentando as suas opções com argumentos muito lógicos e pertinentes.

**Nível bom – 16 valores** – Análise crítica das situações apropriado ponderando as alternativas de solução e fundamentando as suas opções com argumentos lógicos e pertinentes.

**Nível suficiente – 12 valores** – Análise crítica das situações aceitável ponderando a maioria das alternativas de solução e fundamentando as suas opções com argumentos quase sempre adequados.

**Nível reduzido – 8 valores** – Insuficiente análise crítica das situações, manifestando dúvidas e incertezas na fundamentação das suas opções e/ou fraca argumentação.

**Nível insuficiente – 4 valores** – Não demonstrou capacidade de análise crítica e de argumentação.

#### MOTIVAÇÃO E INTERESSE

Na motivação o júri procurará avaliar a natureza, intensidade e permanência das motivações, interesses e gostos, visando avaliar o grau de ajustamento entre a motivação manifestada e aquela que é necessária para o desempenho da função, como se segue:

**Nível elevado – 20 valores** – Muito bom ajustamento entre a motivação manifestada e a necessária para o desempenho da função.

**Nível bom – 16 valores** – Bom ajustamento entre a motivação manifestada e a necessária para o desempenho da função.

**Nível suficiente – 12 valores** – Aceitável ajustamento entre a motivação manifestada e a necessária para o desempenho da função.

**Nível reduzido – 8 valores** – Fraco ajustamento entre a motivação manifestada e a necessária para o desempenho da função.

**Nível insuficiente – 4 valores** – Não existe ajustamento entre a motivação manifestada e a necessária para o desempenho da função.

#### EXPRESSÃO E FLUÊNCIA VERBAIS

Na expressão e fluência verbais o júri procurará medir o nível de organização e articulação sequencial do discurso oral, apreciando a fluência, clareza, precisão e expressividade da linguagem utilizada, como se segue:

**Nível elevado – 20 valores** – Muito boa organização e articulação sequencial do discurso, expressando-se com elevada fluência e de forma agradável. Emprega uma linguagem muito precisa e evidencia riqueza de vocabulário. É convincente e persuasivo, utilizando a linguagem não-verbal de modo muito adequado.

**Nível bom – 16 valores** – Boa organização do discurso, articulando as ideias de forma clara e fluente. Preciso na aplicação do vocabulário, evidencia autoconfiança e convicção, com adequada utilização da linguagem não-verbal.--

**Nível suficiente – 12 valores** – Aceitável organização e encadeamento do discurso. Emprega uma linguagem apropriada, com suficiente clareza e concisão. Denota à-vontade e raramente hesita nas respostas. Utiliza a linguagem não-verbal de forma aceitável.

**Nível reduzido – 8 valores** – Insuficiente organização e articulação do discurso, tornando-se pouco claro e perceptível. Por vezes, evidencia incorreção no emprego da linguagem. Fala de modo monocórdico e não demonstra autoconfiança.

**Nível insuficiente – 4 valores** – Fraca organização do discurso, com acentuada insuficiência ao nível da clareza e da concisão. Frequentemente, emprega incorretamente o vocabulário e/ou comete erros gramaticais. Tem dificuldade em apreender o que lhe é dito.

#### RESPONSABILIDADE

Na responsabilidade o júri considerará a potencial capacidade do candidato para compreender e integrar o contributo da sua atividade para o funcionamento do serviço, e a perspetiva de vir a exercer essa atividade de forma disponível e diligente, como se segue:

**Nível elevado – 20 valores** – Indicia vir a reconhecer o seu papel na prossecução da missão e concretização dos objetivos do serviço e a responder com extrema prontidão e disponibilidade às solicitações que lhe serão colocadas. Perspetiva extremo comprometimento com as regras regulamentares relativas ao funcionamento do serviço, nomeadamente horários de trabalho e reuniões e vir a tratar escrupulosamente a informação confidencial a que terá acesso, de acordo com as regras jurídicas, éticas e deontológicas do serviço.

**Nível bom – 16 valores** – Indicia vir a reconhecer o seu papel na prossecução da missão e concretização dos objetivos do serviço e a responder com elevada prontidão e disponibilidade às solicitações que lhe serão colocadas. Perspetiva elevado comprometimento com as regras regulamentares relativas ao funcionamento do serviço, nomeadamente horários de trabalho e reuniões e vir a tratar responsabilmente a informação confidencial a que terá acesso, de acordo com as regras jurídicas, éticas e deontológicas do serviço.

**Nível suficiente – 12 valores** – Indicia vir a reconhecer o seu papel na prossecução da missão e concretização dos objetivos do serviço e a responder nos prazos expectáveis às solicitações que lhe serão colocadas. Perspetiva comprometimento com as regras regulamentares relativas ao funcionamento do serviço, nomeadamente horários de trabalho e reuniões e vir a tratar com reserva a informação confidencial a que terá acesso, de acordo com as regras jurídicas, éticas e deontológicas do serviço.

**Nível reduzido – 8 valores** – Indicia potencial desconhecimento do seu papel na prossecução da missão e concretização dos objetivos do serviço e vir a responder com deficiente prontidão e baixa disponibilidade às solicitações que lhe serão colocadas. Perspetiva baixo comprometimento com as regras regulamentares relativas ao funcionamento do serviço, nomeadamente horários de trabalho e reuniões e vir a tratar responsabilmente a informação confidencial a que terá acesso, de acordo com as regras jurídicas, éticas e deontológicas do serviço.

**Nível insuficiente – 4 valores** – Indicia potencial desconhecimento do seu papel na prossecução da missão e concretização dos objetivos do serviço e vir a responder com acentuada indisponibilidade às solicitações que lhe serão colocadas. Perspetiva muito baixo comprometimento com as regras regulamentares relativas ao funcionamento do serviço, nomeadamente horários de trabalho e reuniões e vir a tratar de forma negligente a informação confidencial a que terá acesso, incumprindo com as regras jurídicas, éticas e deontológicas do serviço.



10/10

rua Visconde de Anadia, n.º 44 – 9050-020 Funchal | T. +351 291 211 600 F. +351 291 224 791

rua 5 de Outubro, n.º 78 – 9000-079 Funchal | T. +351 291 204 600 F. +351 291 228 68

[www.madeira.gov.pt](http://www.madeira.gov.pt) [ivbam@madeira.gov.pt](mailto:ivbam@madeira.gov.pt) | NIF 511 270 305